14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014
9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA
2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA
14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat

Trabalhos Científicos

Título: Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Vivências Maternas Frente A Hospitalização Do Prematuro.

Autores: SORAYA CIRILO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); FLAVIA CORREA PORTO DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); BEATRIZ CASTANHEIRA FACIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); CARLA REGINA DE ALMEIDA CORREA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); MAYARA CAROLINE BARBIERI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); AMANDA DE ASSUNÇÃO TEODORO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); GISELLE DUPAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); MONIKA WERNET (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Resumo: Objetivo: Analisar a experiência materna frente a dualidade no cuidado do filho prematuro e do seu irmão. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de mestrado não concluída, de abordagem qualitativa, com adoção do referencial teórico o Interacionismo Simbólico, cujo foco está nas ações humanas atenção a como os significados emergem das interações. E é nesta interação que se define a situação, contexto e todos os seus constituintes. A Pesquisa de Narrativas foi elencada por compreender estar no contar das histórias o desvelar dos aspectos envolvidos com experiência de tornar-se mãe. Três mães de recém-nascidos prematuros internados em uma UTIN de um hospital do interior de Minas Gerais, integraram o presente estudo por meio de entrevistas semiestruturadas. As mesmas foram gravadas e analisadas à luz dos referenciais. Resultados: Uma dificuldade apresentada pelas mães é a tentativa de suprir a ausência física, ora com o prematuro internado, ora com o outro filho, por estarem em cidades diferentes. Para manter-se forte e esperançosa no enfrentamento da situação, fato que afeta sua disponibilidade e qualidade de interação com os filhos, tenta recorrer a aspectos que trazem conforto e esperança para si. Nesse sentido, ressaltam a fé em Deus e os diálogos com Ele e têm o momento da reza como alívio imediato, porém momentâneo, do sofrimento. Outro aspecto mencionado foi o acolhimento profissional, que promoveu a ela segurança e confiança na equipe, em relação ao cuidado do prematuro nos momentos em que se fazia ausente na UTIN. Conclusão: A abordagem centrada na família é uma das possibilidades para transformação do cenário da UTIN, visto que, quando as mães recebem o apoio por parte dos profissionais, sentem-se seguras e confortáveis, amenizando o sofrimento gerado pela dualidade no cuidado com os filhos. Destaca-se a necessidade de buscar conhecimentos para realizar intervenções também junto às famílias das crianças hospitalizadas, para que suceda a integração dos trabalhos especializados e a humanização do cuidado.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/14-congresso-brasileiro-de-ensino-e-pesquisa/0081-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal-vivencias-maternas.pdf